

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Passeio Interparoquial / Peregrinação Jubilar 2025: Lembramos que, no próximo dia 10 de junho, realiza-se o habitual Passeio Interparoquial, organizado pelo pároco, sendo, este ano, também Peregrinação Jubilar à Senhora da Penéda, para as paróquias de Afife, Carreço, Areosa e Senhor do Socorro.

Com saída prevista de Afife às 8 h., do itinerário fazem parte as visitas ao Santuário do Senhor do Socorro, em Labruja – Ponte de Lima, ao Paço da Giela, em Arcos de Valdevez e ao Castelo de Castro

Labreiro.

A Celebração do Ano Jubilar está prevista para as 11 h. na Senhora da Penéda, seguindo-se o almoço em Castro Labreiro, de farnel ou em um dos 3 restaurantes próximos do parque de merendas.

Inscrições junto do pároco, com os seguintes preços: adulto – 12 €; crianças e jovens – 10 €. A inscrição não inclui almoço, mas, para um serviço mais rápido da refeição, quem não levar farnel deve indicar ao pároco que restaurante pretende ou marcar diretamente com o restaurante onde pretende almoçar.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
21	Seg 08h00	Intenções da Casa do Lero; Ivo da Costa Abreu (csr6)
22	Ter 18h00	Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva (aniv.) e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; António Reis Afonso (aniv.); Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis (aniv.); Aurora Fagundes (aniv.), marido e bisneto; Casimiro Afonso da Costa (2.º aniv.); José Sampaio da Silva Quintas e família; Laura Martins Carvalho Rua (aniv.) e família; Ivo da Costa Abreu (csr7)
23	Qua 18h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha e pai; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho (aniv.) e esposa; Eli Stevens e esposa; Vera Lúcia Machado Branco Lima, pai e avós; Ivo da Costa Abreu (csr8)
24	Qui 18h00	José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Correia da Fonte; José Correia do Rego
25	Sex 18h00	Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto (aniv.)
26	Sáb 18h00	Carminda Rodrigues da Costa (aniv.)
27	Dom 09h00	David Gonçalves de Carvalho, esposa, filhos e genro; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, irmã, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; José Afonso Fernandes Mina e esposa

PARÓQUIA VIVA

N.º 629 – 20/04/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Páscoa – Ano C



«No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. ... Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. ... Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão ... Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.» (Evangelho)

Ama até ao fim. Amarás sem fim.

Por: José Luís Nunes Martins

O amor começa por se prometer, para que depois se vá cumprindo. Para tal, muitas vezes implica sofrer. Nesse ponto, o que importa não será nunca a dor, por maior que seja, mas o amor que lhe dá sentido.

A nossa existência será sempre absurda se escolhermos não definir um destino e um caminho para o alcançar. Depois, ainda que com muitas quedas, mudanças de planos e por mais cansaço que se sinta, a vida será sempre para avançar. Mais do que mudar – o que é essencial – viver é continuar. Apesar de tudo.

A vida chega-nos como um dos frutos do amor dos nossos pais, dos seus pais e assim por diante. Podemos julgar que somos fruto de um conjunto sem fim de acasos, ou compreender que talvez haja sentidos para além daqueles que conseguimos entender neste mundo.

Recebemos essa vida, cabe-nos depois tratar de a viver bem. O maior de todos os perigos desta viagem entre o nascimento e a morte é a falta de amor. A vida não é para si mesma, só se vive para fora. Nenhuma vida vive só. Amar é o princípio mais radical de qualquer vida. Viver é dar-se, existir num mundo e para o que nele existe.

O amor dá vida e a vida ama quem ama e quem a ama.

O final deste mundo corresponde ao começo de outro. O que levamos connosco? O que fomos capazes de dar. Todo o bem que fizemos chegar à vida daqueles com quem nos cruzámos. Mais ainda, todos os sacrifícios e sofrimentos de que fomos capazes para que assim fosse.

Esta vida é breve, importa viver devagar e com profundidade, alongando e engrandecendo os dias. Num dia cabe mais do que uma vida. Tratemos de aproveitar cada hora. Amando.

A minha vida não é nem minha nem para mim.

Ama. E se tiveres de sofrer, sofre. E se tiveres de entregar a tua própria vida a fim de que o amor se cumpra... fá-lo. Porque entregando o teu tempo neste mundo conquistarás a eternidade.

In Ecclesia, 18.04.2025

O PÁROCO DESEJA A TODOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA, VIVIDA COM ESPERANÇA, NA PAZ E ALEGRIA DE CRISTO RESSUSCITADO!

Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Act. 10, 34a, 37-43

2.^a Leitura: Col. 3, 1-4

Evangelho: Jo. 20, 1-9

- ELE ESTÁ VIVO! -

1. “No primeiro dia da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus veio Jesus e colocou-se no meio deles, dizendo:

«A paz esteja convosco!». É o primeiro dom da Páscoa. A paz nos corações e a paz no mundo inteiro também podem coexistir com o sacrifício e a tribulação, mas não com o pecado.

Olho para a situação do nosso mundo onde não faltam sacrifícios e tribulações, mas onde infelizmente domina o pecado social e coletivo. Veja-se a situação da guerra violenta, insensata e sacrílega da Rússia contra a Ucrânia: é o domínio do pecado que só traz violências e as atrocidades mais incríveis.

2. “Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto... Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra”, pede-nos São Paulo na 2.^a leitura deste dia. Libertar-nos de todas estas violências e de todo o pecado que são coisas da terra e afeiçoar-se às coisas do alto, é viver com o espírito do Ressuscitado.

Quer dizer então que na Páscoa de Cristo celebro a minha própria Páscoa. Deixo as ligaduras do homem velho para viver à imagem do homem novo. Abro a porta da minha casa ao Ressuscitado para que Ele entre e transforme a minha vida. Porque de facto a Páscoa é passagem da morte à vida, do egoísmo à solidariedade, do homem velho ao homem novo. Se ainda estamos demasiado agarrados a nós próprios, ela poderá ser uma boa ocasião para nos libertarmos das nossas próprias ligaduras, pondo a nossa vida ao serviço uns dos outros tal como fez o nosso Mestre.

3. O anúncio da Páscoa começa com uma corrida. Todos correm: Maria Madalena corre a avisar Simão Pedro e João, o discípulo amado, que roubaram o corpo de Jesus. Juntos correm em direção ao túmulo.

Porque será que todos correm na manhã de Páscoa? Porque tudo o que se refere a Jesus apaixonou esses discípulos. A Páscoa convida-nos a acordar, a não perder tempo, a correr! Convidamos a despertar a nossa fé e a procurar Jesus. Os dois discípulos veem e acreditam.

A Igreja é a comunidade dos que acreditam em Cristo ressuscitado, dos que seguem o seu estilo de vida e que por isso gozam da sua presença. Quem vive assim há de forçosamente dar frutos que se exprimem na comunhão de bens e de ideais e na consequente vida fraterna. De alegria estampada no rosto, os primeiros cristãos atraíam outros para a vida da comunidade. E a Igreja crescia em amor e louvor. Era uma vida que falava. Era uma fé que arrastava. Não há outro caminho para fazer crescer as nossas comunidades de vida e de fé.

Mais ainda: quem recebe o corpo de Cristo na Eucaristia deposita em si desde já uma semente de eternidade. “Quem comer deste Pão viverá para sempre”. Já aqui neste mundo podemos então viver como ressuscitados, se nos alimentamos e vivemos da Palavra de Deus e comungamos o seu corpo.

4. É verdade que há tanto mal que desencaminha o nosso mundo, mas quero ser otimista. Olho em redor e vejo frutos da Páscoa. Vejo gestos de bem-fazer, vejo generosidade sem limites, vejo acolhimento que brota de corações amigos, vejo sementes de fraternidade e tantos gestos de paz. São frutos da Páscoa de Cristo que poderemos fazer germinar por esse mundo fora. A paz, sobretudo, é uma enorme prenda da Páscoa. É uma dádiva do Ressuscitado. Ele está vivo e nos dá a sua Paz: a paz do coração, a absoluta certeza de sermos por Ele amados e perdoados e, portanto, de poder amar e perdoar, e viver naquela harmonia profunda que só Deus nos pode conceder. **A TODOS UMA SANTA PÁSCOA!**

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Precisa-se, com urgência, de um(a) ajudante de cozinha: O Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) está a recrutar, com urgência, um ou uma ajudante de cozinha.

As pessoas interessadas devem entrar em contacto com o CSPA, enviando o seu currículo para geral@cspareosa.pt

Visita Pascal: Lembramos que, este ano, cabe ao nosso pároco, que alterna a presidir à Visita Pascal entre as duas paróquias, Areosa e Senhor do Socorro, presidir à Visita Pascal na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação.

O horário de saída é pelas 8,30 h., logo a seguir à Eucaristia, tanto no domingo como na segunda-feira.

Mantendo a tradição, a primeira casa a ser visitada será a Sede da Junta de Freguesia, seguindo-se a Residência Paroquial. Desde já o pároco convida todos os seus paroquianos.

A Visita Pascal no Centro Social Paroquial, como já é habitual, será no Domingo de Pascoela, pelas 15 h., sendo a primeira casa a ser visitada. Toda a gente está convidada a participar na Visita. Seguir-se-á a Visita às Associações da freguesia, S. Mamede, sítio da Costa e Bairro do Malhão.

8.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 22, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 8.º Encontro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco, podendo a participação ser presencial ou online.

Reunião do CPP: O pároco convoca todos os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) para a segunda reunião ordinária deste ano 2025, a realizar na próxima quinta-

feira, dia 24, às 21,15 h., no salão paroquial.

Da agenda de trabalhos consta: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando o Passeio Interparoquial a 10 de junho, a Festa da 3.^a Idade, programada para 11 de maio, o Tríduo em honra do S. C. de Jesus, de 12 a 15 de junho e a Peregrinação a Santa Luzia em honra do Sagrado Coração de Jesus, a 29 de junho; 5. Outros assuntos.

A reunião é aberta a todos os paroquianos que queiram apresentar algum assunto de ordem pastoral ao CPP.

EFC – Encontro de Formação Cristã: Na próxima sexta-feira, dia 25, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um “EFC – Encontro de Formação Cristã”, com entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Formação para Zeladores do Espaço Litúrgico: No próximo sábado, dia 26, das 10 às 12 h., na Igreja Paroquial da Correlhã – Ponte de Lima, vai realizar-se uma Formação para Zeladores do Espaço Litúrgico, com entrada gratuita e aberta a toda a gente, mas especialmente destinada a Zeladores dos altares e sacristães.

O evento é organizado entre o Secretariado Diocesano de Liturgia e a equipa arceprel de Liturgia de Ponte de Lima.

O pároco apela à participação da Equipa de serviço à sacristia e das Zeladoras dos altares nesta formação, sendo também conveniente a participação dos Catequistas e dos responsáveis pelos Grupos Litúrgicos (Leitores, Acólitos e Cantores).

Reunião do MCC: No próximo sábado, dia 26, às 15,30 h., numa das salas do Cartório Paroquial, vai realizar-se a reunião mensal dos Cursilhistas da nossa paróquia.

(Continua na pág. 4)